

*A verminose é um inimigo voraz dos pequenos animais*

O cabrito, animal conhecido e admirado por apresentar extrema rusticidade, tem no parasitismo o seu tendão de Aquiles. Considerado um dos principais entraves à exploração racional, os vermes elevam as taxas de mortalidade ou induzem a quedas de produção e produtividade. Apesar do progresso no conhecimento das epidemiologias ter contribuído para a adoção de medidas objetivando um controle eficiente, a aplicação de anti-helmínticos permanece, na maioria dos casos, como a única opção prática e segura de controle.

A obrigatoriedade de um combate eficaz contra os parasitas, afirma Antônio César Cavalcante, pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, da Embrapa/CE, justifica os estudos na busca de drogas eficazes, com máxima segurança e baixa toxicidade. Hoje em dia, uma gama de

produtos contra vermes é encontrada no mercado.

O tratamento com anti-helmínticos para caprinos e ovinos, explica Raymundo Pinheiro, também do CNPC, em geral é efetuado via oral ou parenteral, numa dose única e de acordo com o peso corporal. Estes procedimentos são feitos estrategicamente, em função do conhecimento epidemiológico sobre os helmintos que ocorrem em cada região.

A via oral é a maneira mais antiga de administrar medicamentos. E quando se lida com anti-helmíntico, aconselha Raymundo, este método é o mais seguro, conveniente e econômico. As drogas ingeridas podem ser retidas e absorvidas pela mucosa oral, ou até mesmo ser deglutidas e assimiladas no trato digestivo. Como desvantagem pode ser considerada a possibilidade de registro de vômitos decorrente da irritação da mucosa gastrointestinal, além da destruição de algumas drogas pelas enzimas digestivas.

As injeções, em alguns casos, são essenciais para a substância ser absorvida em forma ativa. Por outro lado, a terapia parenteral, disse Cavalcante, é mais cara e menos segura quando comparada à oral, largamente difundida. Além disso, novos métodos são empregados, como as aplicações na linha dorsal ("pour on"). Em relação à intra-ruminal, estudos em bovinos mostraram uma eficácia entre 70% e 80% quando comparada à oral. Mesmo que facilite o manejo, não dispensa a reunião periódica do rebanho. Já nos caprinos e ovinos, avaliou Raymundo, falta maior difusão.

Novidades — O emprego de mo-



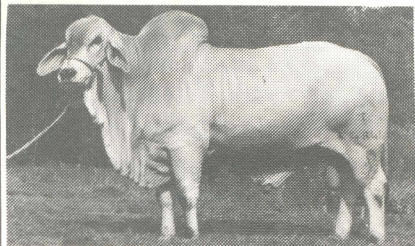
*Alimentação farta e saudável é o primeiro passo para uma boa vermifugação*

dernas tecnologias, como a de bolus de liberação lenta e intermitente de anti-helmínticos, representa um grande avanço na quimioterapia e quimioprofilaxia das helmintoses em ruminantes. Estas são encaradas como novas alternativas no controle estratégico. Alguns produtos apresentam uma folha de material plástico flexível, contendo tartarato de morantel. Esta abre-se no rúmen e libera o princípio ativo durante cerca de 90 dias, prevenindo a infecção de bovinos (novilhos) contra nematódeos gastrintestinais, pulmonares e recontaminação das pastagens. Após o desgaste do bolus, o material empregado desintegra-se, e é eliminado pelas fezes.

O bolus de liberação contínua foi introduzido na Europa para uso em bezerros. Na Austrália há o bolus de ação lenta para ovinos (antes do parto), onde uma cápsula plástica contém albendazole, proporcionando uma dosificação diária do princípio ativo por 100 dias. O emprego deste material é para a profilaxia das helmintoses, visando a descontaminação das pastagens. Aqui no Brasil esses avanços tecnológicos não estão em fase de utilização. Enquanto isso, as pesquisas lá fora desenvolvem os bolus eletrônicos, que possibilitarão a programação de três tratamentos no período de 12 meses, conforme os esquemas de controle estratégico previstos para a região.

# TABAPUÃ

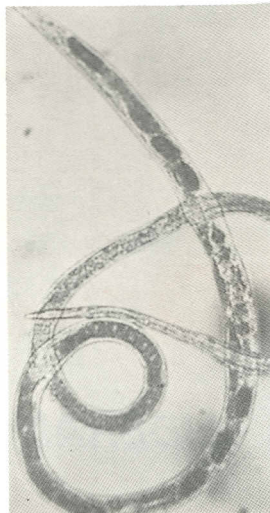
Dr. ALBERTO ORTENBLAD



**CAMPEÃO DE TODAS AS PROVAS DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL, DESDE 1975 RUSTICIDADE, FERTILIDADE E GRANDE GANHO DE PESO. TABAPUÃ, A RAÇA FEITA PARA O BRASIL.**

Fazenda Agua Milagrosa

Cx. Postal 23 Tel.: PABX (0175) 62-1117  
15880 - Tabapuã - SP



*Estrongilóides: vermes que se alojam no intestino delgado*